



apresentam

PMAQ 3º ciclo: Avaliação Externa:

**Focando na visita dos entrevistadores e
na aplicação do instrumento de
avaliação externa**

**Iraci Batista da Silva
Gerencia de Coordenação da Atenção Básica
Coordenadora de Fortalecimento da Atenção
Básica - MOPS**

PMAQ – Diretrizes

Portaria nº 1645, de 02 de outubro de 2015

- Definir parâmetro de qualidade, considerando-se as diferentes realidades de saúde, de maneira a **promover uma maior resolutividade** das equipes de saúde da Atenção Básica;
- Institucionalizar uma **cultura de avaliação** da AB no SUS e de gestão com base na indução e acompanhamento de processos e resultados;

- **Caráter voluntário** para a adesão tanto pelas equipes de saúde da atenção básica quanto pelos gestores municipais, a partir do pressuposto de que o seu êxito depende da motivação e proatividade dos atores envolvidos.
- Estimular o fortalecimento do modelo de atenção previsto na **Política Nacional de Atenção Básica**, o desenvolvimento dos trabalhadores e a orientação dos serviços em função das necessidades e da satisfação dos usuários.

Normativas 3º ciclo do PMAQ

✓ PT nº 1.658 de 12 de setembro de 2016 homologa

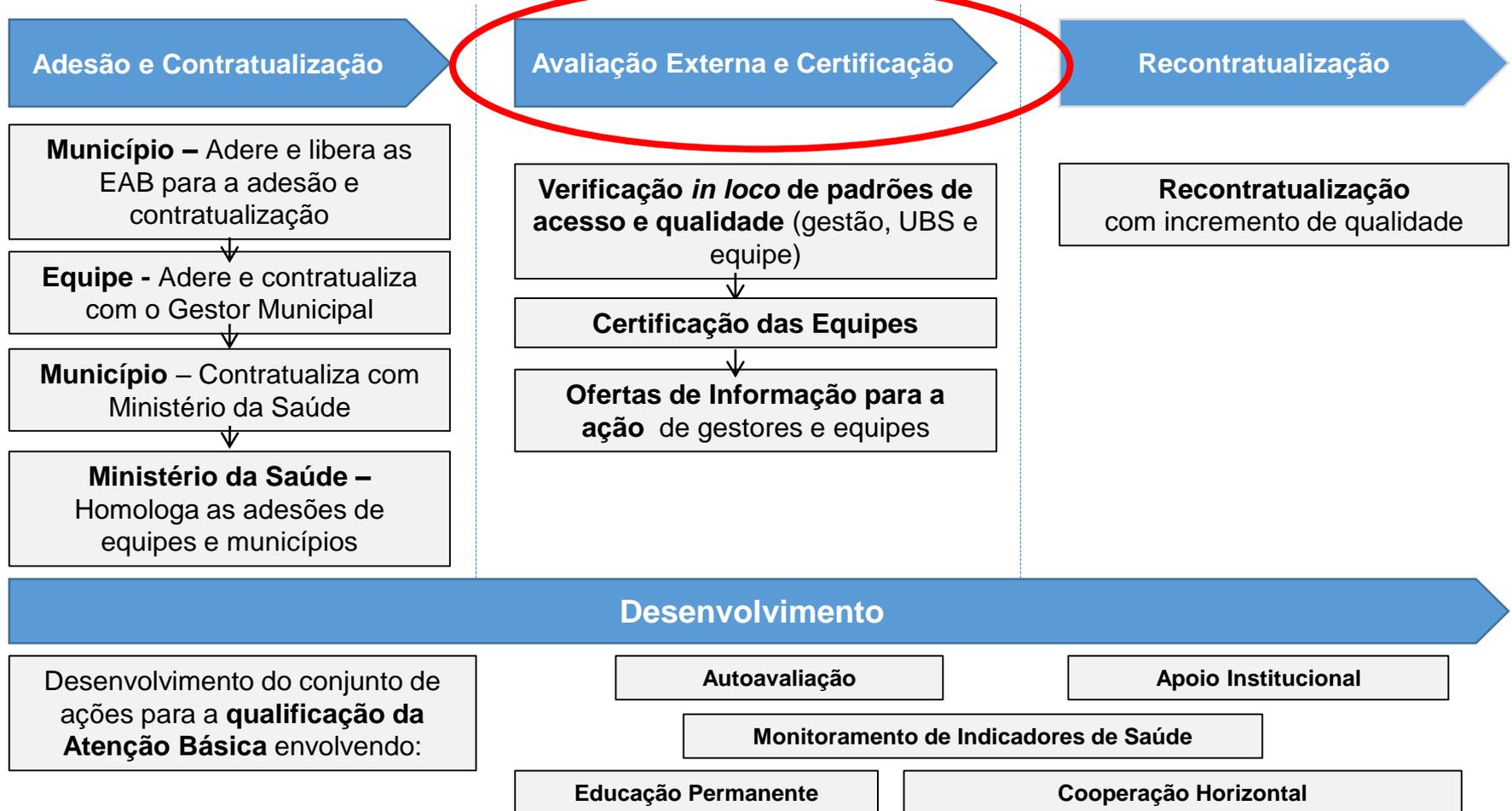
Adesão 3º ciclo EAB/ESB/NASF

✓ PT nº 1.814 de 7 de outubro de 2016 homologa

Adesão 3º ciclo CEO

Relembrando...

PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade



Certificação

VERIFICAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

- verificação da realização de momento autoavaliativo (nos ultimo 6 meses) pelos profissionais das equipes

10%



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS INDICADORES

- Avaliação dos indicadores contratualizados na etapa de adesão e contratualização (e SUS AB) **Setembro, Outubro e Novembro/2017**

30%



AVALIAÇÃO EXTERNA

- Padrões de qualidade que medem o desempenho das equipes e gestão;
- Coleta realizada por instituições de ensino e/ou pesquisa;
- Verificação de evidências para um conjunto de padrões previamente determinados;

60%

Avaliação Externa

- Reforçar práticas de cuidado, gestão e educação que contribuam para a melhoria permanente da atenção básica à saúde ofertada ao cidadão;
- Fortalecer ações e estratégias das gestões do SUS que qualifiquem as condições e relações de trabalho e que busquem apoiar tanto o desenvolvimento do processo de trabalho das equipes quanto dos próprios trabalhadores;

Avaliação Externa

- Subsidiar a reconstrução das equipes de forma singularizada, respeitando suas potencialidades e dificuldades;
- Considerar a avaliação dos usuários e fortalecer sua participação no esforço de qualificação permanente do SUS;

Avaliação Externa

- Conhecer em escala e profundidade, inédita, as realidades e singularidades da atenção básica no Brasil, registrando as fragilidades e potencialidades de cada lugar contribuindo para planejamento e construções de ações de melhoria em todos os níveis;
- Elaborar estratégias adequadas às diferenças dos territórios, promovendo maior equidade nos investimentos dos governos federal, estadual e municipal;

Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo I - Observação na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade Básica de Saúde;
- **Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar o processo de trabalho da equipe e a organização do serviço e do cuidado para os usuários;

Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo III de Entrevista com o Usuário no Domicílio (Pesquisa de Satisfação do Usuário da Atenção Básica no Brasil)** visa verificar a satisfação e percepção dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização. Esse módulo não será utilizado para Certificação das equipes, mas a coleta dos dados será realizada no momento da avaliação externa. O Módulo III será publicado no Portal do DAB (<http://dab.saude.gov.br/>).

Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo IV** Compõe, ainda, o instrumento de avaliação externa o utilizado para **Entrevista com o Profissional do NASF e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde**, que também será publicado no Portal do DAB (<http://dab.saude.gov.br/>).
- **Módulo V - Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal** com objetivo de avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos de atenção odontológica.

Instrumento de Avaliação Externa – Seis Módulos

- **Módulo VI - Entrevista com o Profissional da Equipe de Saúde Bucal e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde**, objetiva avaliar o processo de trabalho da saúde bucal e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.

Padrões essenciais:

- Avaliado a partir de um **conjunto de padrões mínimos** de qualidade considerados **fundamentais** e com elevados percentuais de cumprimento pelas equipes, A equipe que não alcançar o conjunto de padrões essenciais será automaticamente certificada com **desempenho RUIM**.

Padrões estratégicos:

- Para que a equipe obtenha o **desempenho OTIMO** esta será avaliada, além da nota, por um conjunto de padrões **considerados estratégicos**.

Classificação dos Padrões para Certificação

Padrões essenciais e padrões estratégicos:

A partir da análise dos resultados das equipes no 2º ciclo foram construídos os padrões para a avaliação externa do 3º Ciclo do PMAQ;

• Padrões Gerais:

- são os demais padrões que compõem a matriz de pontuação para a certificação das equipes. Na certificação a equipe que se adéqua a esses padrões ganha pontos, se realiza a ação.

Classificação dos Padrões para Certificação

Padrões essenciais e padrões estratégicos:

A partir da análise dos resultados das equipes no 2º ciclo foram construídos os padrões para a avaliação externa do 3º Ciclo do PMAQ;

- **Padrões Obrigatórios:** esses padrões condicionam a permanência da equipe no Programa. Para isso é preciso:
 - Alimentar o Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUS AB/SISAB). O não envio da base de dados municipal para a nacional impossibilita o cálculo dos indicadores, inviabilizando o monitoramento que é parte da Certificação, desta forma a equipe será insatisfatória.

Classificação dos Padrões para Certificação

Padrões essenciais e padrões estratégicos:

A partir da análise dos resultados das equipes no 2º ciclo foram construídos os padrões para a avaliação externa do 3º Ciclo do PMAQ;

• **Padrões Obrigatórios:**

- Presença de cadeira odontológica na unidade de saúde, quando o tipo de equipe de Atenção Básica for cadastrada no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) com saúde bucal. Se a equipe com saúde bucal que aderiu ao PMAQ não tiver a cadeira odontológica, toda equipe de Atenção Básica com Saúde Bucal será desclassificada do Programa.

CRONOGRAMA PMAQ 3º CICLO – 2017 (Preliminar)

AÇÃO	PRAZO
Oficina Nacional de Alinhamento dos coordenadores técnicos + coordenações estaduais (Brasília-DF) <i>Pauta: Capacitação para uso dos instrumentos de coleta de dados e do sistema de Gestão da AE (Trazer um tablet e notebook)</i>	20 e 21/junho
Oficina GT PMAQ – Preparação para AE (Universidade, SES, COSEMS e MS)	julho/17
Formação/Treinamento dos Entrevistadores da AE conforme instruções do Manual de Campo da AE (com a participação do GT Estadual do PMAQ: SES, COSEMS, MS).	10 a 21/julho
Oficina Estadual GT PMAQ – Acompanhamento da AE (Universidade, SES, COSEMS e MS)	Agosto/17
Coleta de dados da Avaliação Externa	01 de Ago a 31 de out de 2017
Reunião da Coordenação Nacional de Avaliação Externa <i>Pauta: Discussão e monitoramento da execução do campo – Dificuldades, Avanços e Panorama do Trabalho de campo;</i>	31/agosto
Reunião do GT Estadual PMAQ – Acompanhamento da AE (Universidade, SES, COSEMS e MS)	outubro/2017
Certificação das Equipes	01/11 a 01/12/2017

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

Módulo I - Observação na Unidade de Saúde

Módulo	Subdimensão	Nº de Padrões de qualidade
Módulo I	I.1 - Identificação Geral	-
	I.2 - Identificação da Unidade de Saúde	-
	I.3 - Identificação da Modalidade e Profissionais da Equipe de Atenção Básica	9
	I.4 – Acesso e Acessibilidade na Unidade de Saúde	8
	I.5- Reforma na e Ampliação da Unidade de Saúde	5
	I.6 - Características Estruturais e Ambiência da Unidade de Saúde	32
	I.7 - Equipamentos de Tecnologia da Informação e Telessaúde na Unidade de Saúde	10
	I.8 - Equipamentos e Materiais	41
	I.9 - Material Impresso para Atenção à Saúde	5
	I.10 - Imunobiológicos na Unidade de Saúde	19
	I.11 - Testes diagnósticos na Unidade de Saúde	7
	I.12 - Insumos para Atenção à Saúde	25
	I.13 - Insumos para Práticas Integrativas e Complementares	6
	I.15 - Atendimento de Urgência e Emergência na Unidade	62
	I.16 - Medicamentos Componentes da Farmácia Básica	126
		Total

Avaliação Externa

Módulo I – Observação na Unidade de Saúde (pgs 14 à 35)

I.8 - Equipamentos e Materiais			
Geral I.8.1	Quantos Microscópios em condições de uso? <i>Esta questão só abrirá para os municípios endêmicos de malária</i>		Quantidade
			Não é Área Endêmica de Malária
Essencial I.8.2	Quantos Aparelhos de pressão adulto (em tamanho padrão) em condições de uso?		Quantidade
Geral I.8.3	Quantos Aparelhos de pressão adulto com braçadeira para obeso em condições de uso?		Quantidade
Geral I.8.4	Quantos Aparelhos de pressão infantil		Quantidade
Essencial I.8.5	Quantos Estetoscópios adulto em condições de uso?		Quantidade
Geral I.8.6	Quantos Estetoscópios infantil em condições de uso?		Quantidade
Geral I.8.7	Quantos Aparelhos de nebulização em condições de uso?		Quantidade
Geral I.8.8	Quantas Saídas de ar comprimido em condições de uso?		Quantidade
Essencial I.8.9	Quantas Balanças antropométricas de 150 kg em condições de uso?		Quantidade
Estratégico I.8.10	Quantas Balanças antropométricas de 200 kg em condições de uso?		Quantidade
Essencial I.8.11	Quantas Balanças infantis em condições de uso?		Quantidade
Essencial I.8.12	Quantas Réguas antropométricas infantil em condições de uso?		Quantidade

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde

Módulo II	II.1 - Identificação Geral	-
	II.2 - Identificação da Unidade de Saúde	-
	II.3 - Apoio Institucional e Apoio Matricial	4
	II.4 - Educação Permanente dos profissionais da Atenção Básica e Qualificação das Ações Desenvolvidas	10
	II.5 - Telessaúde na Atenção Básica	6
	II.6 - Territorialização e População de Referência da Equipe de Atenção Básica	5
	II.7 - Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde	7
	II.8 - Planejamento da Equipe e Ações da Gestão para a Organização do Processo de Trabalho da Equipe	7
	II.9 - Organização da Agenda e Oferta de Ações da Equipe de Atenção Básica	11
	II.10 - Acolhimento à Demanda Espontânea	13
	II.11 - Relação da AB com outros Pontos da Rede de Atenção de Saúde	38
	II.12 - Planejamento Familiar	3
	II.13 - Câncer de Colo do Útero e da Mama	6
	II.14 - Atenção ao Pré-natal, Parto e Puerpério	7
	II.15 - Atenção à Criança desde o Nascimento até os Dois Anos de Vida	7
	II.16 - Atenção à Pessoa com Hipertensão Arterial	7
	II.17 - Atenção à Pessoa com Diabetes Mellitus	5
	II.18 - Atenção à Pessoa com Obesidade	3
	II.19 - Atenção à Pessoa Tabagista	3

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde

Módulo II	II.20 - Atenção à Pessoa com Tuberculose	6
	II.21 - Atenção à Pessoa com Hanseníase	6
	II.22 - Ações de Combate e de Atenção às Doenças Transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i>	12
	II.23 - Atenção ao Usuário em Sofrimento Psíquico	3
	II.24 - Atenção à Pessoa com Deficiência	6
	II.25 - Visita Domiciliar do Agente Comunitário de Saúde e Visita Domiciliar/Cuidado no Domicílio do Profissional de Nível Superior e Técnico	5
	II.26 - Promoção da Saúde	3
	II.27 – Programa Academia da Saúde	4
	II.28 - Atividades nas Escolas e Programa Saúde na Escola	8
	II.29 - Práticas Integrativas e Complementares	4
	II.30 - Programa Bolsa Família	3
	II.31 - População Rural, Indígena e Comunidades Tradicionais	5
	II.32 - Participação, Controle Social, Satisfação e Canal de Comunicação com o Usuário	5
Total	207	

Avaliação Externa

Módulo II - Entrevista com o Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde (pgs 36 à 62)

II.14 - Atenção ao Pré-natal e Puerpério			
Essencial II.14.1	A equipe realiza consulta de pré-natal?		Sim
			Não
II.14.2	Qual a principal forma de marcação consulta para a gestante na UBS? <i>Só poderá marcar uma opção de resposta.</i>		A próxima consulta é marcada no final da consulta anterior
			A consulta é marcada pela equipe e depois comunicada para a gestante
			A próxima consulta é marcada pela gestante na UBS (agendada posteriormente)
			É solicitado a gestante que para a próxima consulta venha a UBS no dia de consulta de pré-natal (sem agendamento prévio)
			No dia da consulta é preciso ficar na fila e pega senha para o atendimento

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

Módulo V - Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal

Módulo V	V.1 - Identificação Geral	-
	V.2 - Identificação da Unidade de Saúde	-
	V.3 - Identificação da Modalidade e Profissionais da Equipe de Saúde Bucal	2
	V.4 - Horário de Funcionamento	4
	V.5 - Características Estruturais e Ambiência	6
	V.6 - Equipamentos	20
	V.7 - Equipamentos e Insumos Relacionados à Radiografia Odontológica	7
	V.8 - Instrumentais Odontológicos	39
	V.9 - Insumos	54
	V.10 - Material Impresso para Atenção à Saúde Bucal	2
	Total	134

Avaliação Externa

Módulo V - Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal (pgs 63 à 70)

V.6 - Equipamentos			
Geral V.6.1	Quantos amalgamadores em condições de uso?		Quantidade
Geral V.6.2	Quantos ares-condicionados em condições de uso?		Quantidade
Essencial V.6.3	Quantas autoclaves de uso exclusivo da ESB em condições de uso?		Quantidade
Obrigatório V.6.4	Quantas cadeiras odontológicas em condições de uso?		Quantidade
Obrigatório V.6.5	Quantos cart odontológico/equipo em condições de uso?		Quantidade
Essencial V.6.6	Quantas canetas de alta rotação em condições de uso?		Quantidade
Essencial V.6.7	Quantas caneta de baixa rotação em condições de uso?		Quantidade
Essencial V.6.8	Quantos compressores de ar com válvula de segurança em condições de uso?		Quantidade
Essencial V.6.9	Quantos compressores elétricos em condições de uso?		Quantidade
Essencial V.6.10	Quantas cuspideiras em condições de uso?		Quantidade
Geral V.6.11	Quantos fotopolimerizadores em condições de uso?		Quantidade

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa

Módulo VI - Entrevista com o Profissional da Equipe de Saúde Bucal e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde

Módulo VI	VI.1 - Identificação Geral	-
	VI.2 - Identificação da Unidade de Saúde e do Entrevistado	-
	VI.3 - Territorialização e População de Referência da Equipe de Saúde Bucal	4
	VI.4 - Planejamento, Acompanhamento e Avaliação	7
	VI.5 - Apoio Matricial à Equipe de Saúde Bucal	3
	VI.6 - Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde	6
	VI.7 - Organização da Agenda e Oferta de Ações da Equipe	15
	VI.8 - Processo de Trabalho do Técnico em Saúde Bucal (TSB)	2
	VI.9 - Processo de Trabalho do Auxiliar em Saúde Bucal (ASB)	2
	VI.10 - Relação da ESB com outros Pontos da Rede de Atenção de Saúde	6
	VI.11 - Atenção ao Câncer de Boca	10
	Total	55

Avaliação Externa

Módulo VI - Entrevista com o Profissional da Equipe de Saúde Bucal e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde (pgs 71 à 78)

VI.4 - Planejamento, Acompanhamento e Avaliação			
Geral VI.4.1	A Equipe de Saúde Bucal realiza alguma atividade para o planejamento de suas ações?		Sim
			Não
Essencial VI.4.2	A Equipe de Saúde Bucal realiza planejamento conjunto com a equipe de atenção básica? <i>Se marcar NÃO, passar para a questão VI.4.4.</i>		Sim
			Não
VI.4.3	Com que periodicidade o planejamento é construído em conjunto com a equipe de atenção básica?		Semanal
			Quinzenal
			Mensal
			Bimestral
			Trimestral
			Semestral
VI.4.4	A equipe investigou o perfil epidemiológico de saúde bucal da população do território? <i>Se marcar NÃO, passar para a questão VI.4.5.</i>		Sim
			Não
Estratégico VI.4.4/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
VI.4.5	A Equipe de Saúde Bucal realiza discussão de casos e de projetos terapêuticos? <i>Se marcar NÃO, passar para a questão VI.4.6.</i>		Sim
			Não
Estratégico VI.4.5/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
VI.4.6	No último ano, foi realizado algum processo de autoavaliação pela equipe? <i>Se marcar NÃO, passar para o bloco VI.5.</i>		Sim
			Não
Autoavaliação VI.4.7	Qual o instrumento utilizado? <i>Se marcar a opção AMAQ ELETRÔNICO passar para o bloco VI.5.</i>		AMAQ impresso
			AMAQ eletrônico
			AMQ
			Instrumento desenvolvido pelo município/equipe
			Instrumento desenvolvido pelo Estado
VI.4.7/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa: ANEXOS (pgs 81 à 90)

Anexo A - Ficha de Informações para o Profissional de Nível Superior

Ficha de Informações para o Profissional de nível superior		
1	Profissão Só poderá marcar uma opção de resposta.	Médico
		Enfermeiro
		Cirurgião-dentista
2	Idade	Anos
3	Sexo	Masculino
		Feminino
4	Qual o ano de conclusão do curso de graduação?	Ano
5	Tem Pós graduação lato sensu ou stricto sensu concluída?	Sim
		Não
6	Qual? Poderá marcar mais de uma opção de resposta.	Especialização em Medicina de Família e Comunidade (abre essa opção se a profissão for médico)
		Especialização em Saúde da Família
		Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva
		Outra especialização
		Residência em Medicina de Família e Comunidade (abre essa opção se a profissão for médico)
		Residência em Saúde da Família
		Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva
		Outra residência
		Mestrado em Medicina de Família e Comunidade
		Mestrado em Saúde da Família
		Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva
		Outro mestrado
		Doutorado em Saúde da Família
Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva		
Outro doutorado		

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa: ANEXOS (pgs 81 à 90)

Anexo B - Ficha de Informações para o Profissional de Nível Médio e Técnico

Ficha de Informações para o Profissional de nível médio e técnico		
1	Profissão Só poderá marcar uma opção de resposta.	Agente Comunitário de Saúde
		Auxiliar de enfermagem
		Auxiliar de saúde bucal
		Técnico de enfermagem
		Técnico de saúde bucal
2	Idade	Anos
3	Sexo	Masculino
		Feminino
5	Realizou curso de formação para sua área de trabalho? Se SIM, abre a próxima questão. Abre essa questão se a profissão for Agente Comunitário de Saúde.	Sim
		Não
6	Qual o ano de conclusão do curso formação?	Ano
7	Quanto tempo atua na atenção básica: Só poderá marcar uma opção de resposta.	Menos de 1 ano
		1 ano
		2 anos
		3 anos
		4 anos
		5 anos
		6 anos
		7 anos
		8 anos
		9 anos
		10 anos
		Mais de 10 anos

Estrutura do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa: ANEXOS (pgs 81 à 90)

Anexo C - Lista de Documentos para Comprovação das Ações da Equipe

Número do Padrão de qualidade	Documento
II.2.4/1	Apresentar ata de reunião assinada pela gestão e profissionais da equipe
II.2.5/1	Apresentar Termo de compromisso da adesão assinado pelo responsável da equipe
II.6.1/1	Apresentar mapa do território da equipe
II.7.1/1	O entrevistador deverá pegar aleatoriamente três prontuários no arquivo ou ver o prontuário eletrônico a fim de observar se os prontuários estão organizados por núcleo familiar
II.7.2/1	O entrevistador deverá pegar aleatoriamente três prontuários e observar se tem folha de rosto padrão preenchida
II.7.4/1	Apresentar o sistema do prontuário eletrônico instalado no computador
II.8.7/1	Apresentar instrumento de autoavaliação preenchido ou um consolidado do instrumento utilizado (ex.: Matriz de Intervenção do AMAQ; Plano de Ação)
II.13.1/1	Apresentar planilha, caderno, ficha ou outro documento que comprove que a equipe realiza a coleta atrasada de exame citopatológico
II.13.2/1	Apresentar relatório ou planilha ou lista contendo informações que comprove o registro de mulheres com a coleta atrasada de exame citopatológico
II.13.3/1	Apresentar relatório ou planilha ou lista contendo informações que comprove o registro de mulheres com exame citopatológico alterado
II.13.4/1	Apresentar relatório ou planilha ou lista contendo informações que comprove o registro de mulheres com exame mamografia e/ou ultrassom mamária alterado
II.16.6/1	Apresentar relatório ou e-SUS ou planilha ou lista contendo informações que comprove o registro dos usuários com hipertensão arterial sistêmica com maior risco/gravidade
II.16.7/1	Apresentar relatório ou planilha ou lista contendo informações que comprove o registro dos usuários com hipertensão, de maior risco/gravidade encaminhados para outro ponto de atenção

Ferramentas para qualificar o processo de trabalho das equipes

The screenshot shows the PMAQ AB web application interface. At the top, there is a navigation bar with the Brazilian flag, 'BRASIL', 'Acesso à informação', and links for 'Participe', 'Serviços', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is a banner with the 'SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ' logo and the 'PMAQ' logo, which stands for 'Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade'. The main header includes 'PMAQ AB' and a user profile for 'LIZETE CONTIN'. A sidebar on the left lists navigation options: 'Inicial', 'Adesão', 'Perfil de Acesso', 'Certificação', and 'Desenvolvimento'. The main content area is titled 'PMAQ Atenção Básica' and contains four interactive cards: 'Adesão' (with a thumbs-up icon), 'Desenvolvimento' (with a pencil icon), 'Certificação' (with a starburst icon), and 'Perfil de Acesso' (with a gear icon).

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ PMAQ Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

PMAQ AB LIZETE CONTIN

LIZETE CONTIN FLORIANOPOLIS - SC

NAVEGAÇÃO

- Inicial
- Adesão <
- Perfil de Acesso
- Certificação <
- Desenvolvimento <

PMAQ Atenção Básica Seleccione o Módulo desejado

- Adesão**
Recontratualização e Adesão das Equipes AB, SB, NASF e CEO
Clique aqui!
- Desenvolvimento**
Conheça o NOVO AMAQ!
- Certificação**
- Acesso aos **Relatórios analítico e descritivo** do PMAQ
- Baixe os arquivos contendo os **Microdados** do 2º Ciclo do PMAQ
- Perfil de Acesso**
Deseja alterar seu perfil ou gerenciar outros perfis?
Clique aqui para retornar ao portal do Gestor.

- **Analise resultados anteriores para qualificar suas ações!**



Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade

PMAQ AB



LIZETE CONTIN



LIZETE CONTIN

FLORIANOPOLIS - SC

NAVEGAÇÃO



Inicial



Adesão



Perfil de Acesso



Certificação



Desenvolvimento



PMAQ Atenção Básica Certificação

Certificação



Relatário Descritivo

Clique aqui para visualizar o relatório analítico das equipes do seu município



Relatário Descritivo CEO

Clique aqui para visualizar o relatório analítico das equipes do seu município

Tabelas 2º Ciclo

Clique aqui para visualizar as tabelas do 2º ciclo por região de saúde



Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade



[Clique para voltar ao início](#)

3º Ciclo

[AMAQ](#) [Instrumentos de Avaliação Externa](#) [Manuais PMAQ](#) [Equipes Homologadas](#)

Manuais PMAQ:

- Manual para o trabalho de campo PMAQ 3º Ciclo (Avaliação Externa Orientações Gerais)
- Manual instrutivo para as equipes de Atenção Básica (Saúde da Família, Saúde Bucal e Equipes Parametrizadas) e NASF - 3º ciclo
- Manual instrutivo para os Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) - 2º Ciclo PMAQ - CEO



NAVEGAÇÃO

- Início
- Envio
- Indicadores
- Documentos
- Perguntas Frequentes
- Fale Conosco

Indicadores de Saúde

 Atenção Básica**Estado:**[Download](#)**Tipo:**

Indicadores Cadastro

Indicadores de Saúde

Esses relatórios permitem verificar inicialmente o resultado de oito indicadores de saúde da Atenção Básica pactuados para o 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB e o total de cadastro realizado pelas equipes. Tanto os indicadores quanto o cadastro são apresentados apenas às equipes aderidas ao PMAQ-AB. O relatório de indicadores apresenta os resultados referentes às competências de janeiro a dezembro de 2016, bem como os alertas de inconsistência e, o relatório de cadastro apresenta o total de pessoas cadastradas referente a competência de dezembro de 2016. Os dois relatórios são exportados por Unidade da Federação..

Leia mais em:[Nota Técnica Explicativa](#)



A data prevista para o início da etapa de Avaliação Externa do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): 1º de agosto.

Disponível Relatório de indicadores de Saúde (data de publicação: 16/03/2017)

O relatório apresenta indicadores de saúde para o monitoramento das ações e serviços de saúde ofertados à população no âmbito da Atenção Básica. Por meio de um processo de pactuação entre o Ministério da Saúde e governos estaduais e municipais, foram definidos 32 indicadores para o acompanhamento e avaliação periódica da Atenção Básica.

Neste momento, estão disponíveis os resultados de oito indicadores, pactuados para o 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, destacados abaixo. As regras de cálculo para os indicadores de desempenho estão descritas nas fichas de qualificação dos mesmo, anexado no [Manual Instrutivo](#) para as equipes de Atenção Básica e NASF.

Acesse [aqui](#) o relatório.

Indicadores disponíveis para consulta

Fase de Avaliação Externa do 3º Ciclo do PMAQ será iniciada em agosto (data de publicação: 11/04/2017)

O Departamento de Atenção Básica acaba de divulgar a data prevista para o início da etapa de Avaliação Externa do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): 1º de agosto.

As ações da fase de avaliação terão início com as visitas das universidades às equipes que aderiram ao programa no 3º Ciclo, entrevistas com os profissionais participantes e envio de dados ao Ministério da Saúde. Após receber os dados, o MS é responsável pela avaliação das informações coletadas pelos entrevistadores e por realizar a certificação das equipes.

As oito Instituições de Ensino e Pesquisa (IEP) parceiras do programa, responsáveis pela avaliação externa são: Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal Rio Grande Sul (UFRGS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do PiauÍ (UFPI) e Universidade Federal de Sergipe (UFS).

3º Ciclo do PMAQ tem competências dos indicadores definidas (data de publicação: 05/05/2017)

Para o cálculo, vão ser usados os dados enviados ao SISAB dos meses de setembro, outubro e novembro de 2017

O cálculo dos indicadores do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) será realizado com base nas competências dos meses de setembro, outubro e novembro deste ano. A análise dos indicadores corresponde a 30% da nota de certificação. Já avaliação externa 60% e autoavaliação 10%.

Mensalmente, é disponibilizada a planilha com os indicadores do PMAQ no [site](#) do Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB). Os documentos auxiliam no monitoramento dos dados que estão sendo enviados para a base federal. Além disso, é possível identificar pelos alertas quais informações estão abaixo do esperado para uma Equipe de Saúde da Família.

Microdados do 2º Ciclo do PMAQ estão disponíveis (data de publicação: 10/05/2017)

As equipes do 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) tem seus microdados, que foram coletados na avaliação externa, divulgados. As informações estão disponíveis no [portal](#) do Departamento de Atenção Básica (DAB) para acesso público.

Essas informações podem ser utilizados pelas equipes e gestores, a fim de qualificar as ações e serviços ofertados à população. Pesquisadores também podem cruzar os microdados, juntamente com o banco do 1º ciclo, e produzir análises sobre a situação da atenção básica no país.

Os módulos de UBS trazem a avaliação das condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da unidade. Nos módulos de equipe, há informações sobre processo de trabalho e organização do cuidado com o usuário, além da verificação de documentos que apoiaram a avaliação da implantação de padrões de acesso e qualidade tanto para as equipes AB, SB e NASF. Já no módulo usuário há dados sobre a satisfação e percepção dos cidadãos quanto aos serviços de saúde, acesso e utilização.

PMAQ: Equipamento obrigatório e essencial para as equipes de Saúde Bucal (data de publicação: 19/05/2017)

Na avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), esses padrões serão utilizados para compor a nota de certificação das equipes.

Obrigatório x Essencial

A cadeira odontológica é indispensável para assistência à saúde bucal. O critério é considerado obrigatório na avaliação externa: uma cadeira para cada ESB. Caso a equipe não tenha, será desclassificada do programa. A ausência de apenas um dos equipamentos essenciais na UBS causará a redução da nota da equipe, que será classificada com desempenho ruim.

Caneta de alta rotação, caneta de baixa rotação, compressor de ar com válvula de segurança ou compressor elétrico, cuspidreira, autoclave, mocho, refletor, sugador, brocas de alta rotação, luva descartável e máscara descartável são considerados essenciais para o trabalho da ESB.

Saiba quais são os padrões essenciais sobre processo de trabalho no PMAQ(data de publicação: 05/06/2017)

Conforme o [manual instrutivo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica \(PMAQ\)](#), as Equipes de AB contratualizadas para o 3º ciclo precisam alcançar todos os Padrões Essenciais de qualidade, que objetivam assegurar processos mínimos para o cuidado à população.

Os padrões de processo de trabalho das EAB a serem realizados pelas equipes são: retirada de pontos, realização de curativos, injeção intramuscular, nebulização, coleta de citopatológico; acolhimento à demanda espontânea, consulta de pré-natal, de hipertensão e diabetes, ter o mapa do território de abrangência e, ainda, manter a UBS funcionando 40 horas semanais.

Caso um dos processos não seja realizado, a equipe será classificada como “ruim” na certificação do PMAQ.

Conheça também sobre os equipamentos que garantem a avaliação positiva quanto aos padrões essenciais [aqui](#).

- Novo ciclo do PMAQ define Padrões Essenciais e Estratégicos que terão impacto na certificação:
19/06/2017

Objetivo é assegurar a qualidade do cuidado nas diversas regiões do país

Para garantir o cuidado à população, o 3º ciclo do [PMAQ](#) definiu padrões Essenciais e Estratégicos como critérios de classificação na certificação.

Para que a Equipe de Atenção Básica seja classificada com o desempenho ótimo, além de obter uma nota mínima, deverá alcançar um percentual de **Padrões** considerados **Estratégicos**.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica



Programa de Melhoria
do Acesso e da Qualidade

Instrumento de Avaliação
Externa Para as Equipes de
Atenção Básica e Saúde Bucal
(Saúde da Família ou
Parametrizada)

Brasília
2016

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ – ACESSO E QUALIDADE

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção
Básica (PMAQ)
– Terceiro ciclo –

Brasília, DF
2016

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA**

Lizete Contin

Fone: (48) 3664-7269

E-mail: geabs@saude.sc.gov.br

COORDENAÇÕES DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

- MACRO GRANDE FLORIANÓPOLIS

Tel: (48) 3664 -7275

Cecília Izé May

geabsgf@saude.sc.gov.br

- MACRO MEIO OESTE E PLANALTO SERRANO

Tel: (48) 3664 -7271

Iraci Batista da Silva

geabsmops@saude.sc.gov.br

- MACRO GRANDE OESTE

Tel: (48) 3664 -7273

Maria Catarina da Rosa

geabseo@saude.sc.gov.br

- MACRO SUL

Tel: (48) 3664 -7272

Carmen Lucia da Rocha Martins

geabss@saude.sc.gov.br

- MACRO VALE E FOZ DO RIO ITAJAÍ

Tel: (48) 3664-7274

Cássia Magagnin Roczanski

geabsvif@saude.sc.gov.br

- MACRO PLANALTO NORTE E NORDESTE

Tel: (48) 3664-7274

Janize Luzia Biella

geabspnn@saude.sc.gov.br

FÓRUM DE DISCUSSÃO

Fluxo de encaminhamento para dermatologia

terça-feira
13/06 - 14h



tele-educação

Webpalestras

Webseminários

Curso a Distância

Fóruns de Discussão

Notícias de
Matriciamento



telefarmácia



teleagronômico



regulação regional



2ª opinião formativa



PRÓXIMOS EVENTOS

20
jun

10:00 Fórum de discussão PIC's:
moxaterapia dor

GISELE DAMIAN ANTONIO GOUVEIA

14
jun

15:00 Webpalestra - Aspectos
psicossomáticos da obesidade

BILINDO GUIMARÃES TANIGUCHI

13
jun

HOJE Fórum de discussão: Fluxo de
encaminhamento para dermatologia

HARLEY MIGUEL WAGNER

13
jun

HOJE Fórum de discussão - Assistência
farmacêutica: gestão clínica do
medicamento - Anti-inflamatórios em
dor crônica

GISELE DAMIAN ANTONIO GOUVEIA

08
jun

14:00 Fórum discussão e-SUS:
preenchimento das fichas dos ACS

CARLOS ALBERTO VALE DA COSTA E
LISABETH SANTOS DE SOUZA

NOTÍCIAS

Telessaúde SC lança novo curso
sobre Participação Comunitária
e Controle Social

Telessaúde SC abre inscrições
para novas turmas de
minicursos online



Quais abordagens
para maior adesão à
cessação do
tabagismo?



MATERIAL DE APOIO SOBRE
O e-SUS AB

ASSINE NOSSA NEWSLETTER

E saiba tudo que
acontece na Telessaúde

Enviar para mim

Enviar para mim **ASSINAR**

PUBLICAÇÕES



Perguntas e Respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>